

ENFRENTAMENTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DIÁRIO DE CRIANÇAS COM HIDROCEFALIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MARANHÃO; Leticia Mariz¹, FIALHO; Nathalia Maria Menezes², MONTEIRO; Luiz Felipe Martins³, XAVIER; Matheus Alves⁴, SANTANA; Maria Alice Bezerra Cavalcanti Maranhão Santana⁵

RESUMO

Introdução: A hidrocefalia na criança é uma condição que implica em inúmeras repercussões, as quais requerem cuidados específicos e assistências especiais. Para tanto, a família cuidadora passa a experimentar desafios a serem superados. **Objetivos:** Conhecer os enfrentamentos vivenciados no dia a dia domiciliar das famílias de crianças portadoras de hidrocefalia. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de dados da plataforma Pubmed a partir de 3 artigos nacionais e internacionais. **Resultados:** Para que os cuidadores do paciente com hidrocefalia estejam preparados para exercer sua função de acompanhar, tratar, recuperar e reabilitar a criança, em âmbito domiciliar, esses devem adquirir o aprendizado de novas habilidades técnicas. Uma dessas habilidades envolve reconhecer sinais que indicam disfunção ou infecção da válvula e como bombeá-la caso necessário. A família também deve ficar alerta para sinais de infecção do líquido cérebro espinal (sinais vitais elevados, vômito, diarreia, diminuição da responsividade e crise convulsiva). Os pais e/ou cuidadores devem, ainda, evitar superproteger o enfermo, pois a criança deve ser incentivada a viver como qualquer outra com sua mesma faixa etária e capacidade. Em contrapartida, pacientes mais ativos estão mais propensos a sofrer acidentes, e isto pode danificar a válvula e a tubulação, logo, a família deve atentar-se também a possíveis quedas. A alimentação tem que ser ofertada em quantidades pequenas e em intervalos frequentes, sempre controlando a ansiedade, pois são crianças que demandam mais tempo e motivação para serem alimentadas. Devem acautelar-se, ainda, a sempre oferecer a comida ao paciente com sua cabeça bem apoiada, com o intuito de prevenir esforço sobre o pescoço e úlceras por pressão, e observar também sua sucção durante as refeições, ofertando sempre muita água. A presença de distensão abdominal pode ser um sinal de peritonite ou íleo paráltico como complicação da colocação do cateter, logo, a família precisa estar sempre alerta quanto a isso. Outras atitudes imprescindíveis para o cuidado da criança com hidrocefalia envolvem: inseri-la em tarefas sociais apropriadas, integrá-la em atividades familiares normais, promover a autoestima em crianças maiores, mudá-la de posição a cada duas horas, colocar um rolo abaixo da cabeça da criança, realizar mobilização progressiva, higienizar-se bem antes de interagir com o paciente, realizar boa higiene geral na criança, atentar-se a sinais de qualquer eventual complicação, sempre falar com voz suave e acariciar suavemente a

¹ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, leticiamarizmaranhao@hotmail.com

² Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, nathaliarfialho@hotmail.com

³ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, luizfelipe19042001@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, matheusalvesax@hotmail.com

⁵ Médica orientadora residente da Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, ampordeus@hotmail.com

criança, entre outros cuidados a mais. Além do que foi exposto, faz-se necessário, ainda, um acompanhamento psicológico da família cuidadora, a fim de torná-los mais preparados para enfrentar as situações apresentadas e outros eventuais obstáculos, como por exemplo possíveis mudanças no prognóstico estabelecido. **Conclusão:** Conclui-se que o cuidado domiciliar de uma criança com hidrocefalia consiste em ofertar uma atenção em tempo integral por parte da família, a qual deve estar preparada tecnicamente e psicologicamente para promover desenvolvimento e crescimento saudável para o paciente. Conforme exposto nesse artigo, os enfrentamentos diários na vivência da família de uma criança com hidrocefalia são diversos, mas podem ser superados com a orientação correta.

PALAVRAS-CHAVE: Criança, Família, Hidrocefalia

¹ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ, leticiamarizmaranhao@hotmail.com

² Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, nathaliamefialho@hotmail.com

³ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ, luizfelipe19042001@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ, matheusalvesax@hotmail.com

⁵ Médica orientadora residente da Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, ampordeus@hotmail.com